

Divulgação de Resultados

Earnings Release 3T17 e 9M17

Companhia Energética do Ceará

30 de outubro de 2017

Relações com Investidores

Aurélio Ricardo Bustilho de Oliveira

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Isabel Regina Alcantara

Responsável por Relações com Investidores

Cristiano Rocha | 55 85 3453-4686

<https://www.enel.com.br/pr/investidores/enel-distribuicao-ceara.html> | brasil.investorrelations@enel.com

Fortaleza, 30 de outubro de 2017 – A Companhia Energética do Ceará – COELCE (ENEL DISTRIBUIÇÃO CEARÁ) [BOV: COCE3 (ON); COCE5 (PNA); COCE6 (PNB)], distribuidora de energia elétrica que atende 184 municípios cearenses (9 milhões de habitantes), eleita em 2016 pela Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (ABRADEE) a melhor distribuidora de energia do Brasil, divulga seus resultados do terceiro trimestre e dos nove primeiros meses de 2017 (3T17 e 9M17). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas de acordo com a legislação brasileira aplicável e vigente.

DESTAQUES

DESTAQUES DO PERÍODO

	3T17	3T16	Var. %	2T17	Var. % (1)	9M17	9M16	Var. % (2)
Volume de Energia - Venda e Transporte (GWh)*	2.894	2.903	-0,3%	2.823	2,5%	8.460	8.597	-1,6%
Receita Bruta (R\$ mil)	1.725.242	1.593.541	8,3%	1.693.384	1,9%	4.938.794	4.576.965	7,9%
Receita Líquida (R\$ mil)	1.165.810	1.026.431	13,6%	1.131.545	3,0%	3.272.650	2.895.212	13,0%
EBITDA (3) (R\$ mil)*	195.888	135.370	44,7%	204.861	-4,4%	593.495	516.942	14,8%
Margem EBITDA (%)*	16,80%	13,19%	3,61 p.p	18,10%	-1,30 p.p	18,13%	17,86%	0,27 p.p
Margem EBITDA ex-Receita de Construção*	19,53%	14,87%	4,66 p.p	21,05%	-1,52 p.p	20,98%	20,02%	0,96 p.p
EBIT (4) (R\$ mil)*	151.681	95.768	58,4%	162.143	-6,5%	465.025	400.592	16,1%
Margem EBIT (%)*	13,01%	9,33%	3,68 p.p	14,33%	-1,32 p.p	14,21%	13,84%	0,37 p.p
Lucro Líquido (R\$ mil)	113.681	59.741	90,3%	113.729	-0,0%	328.554	277.961	18,2%
Margem Líquida	9,75%	5,82%	3,93 p.p	10,05%	-0,30 p.p	10,04%	9,60%	0,44 p.p
Margem Líquida ex-Receita de Construção	11,33%	6,56%	4,77 p.p	11,69%	-0,36 p.p	11,61%	10,77%	0,84 p.p
CAPEX (R\$ mil)*	178.506	122.440	45,8%	167.294	6,7%	472.674	331.713	42,5%
DEC (12 meses)*	9,30	9,34	-0,4%	9,39	-1,0%	9,30	9,34	-0,4%
FEC (12 meses)*	5,91	5,06	16,8%	5,91	-	5,91	5,06	16,8%
Índice de Arrecadação (12 meses)*	98,34%	98,58%	-0,24 p.p	98,06%	0,28 p.p	98,34%	98,58%	-0,24 p.p
Perdas de Energia (12 meses)*	13,33%	12,82%	0,51 p.p	13,12%	0,21 p.p	13,33%	12,82%	0,51 p.p
Nº de Consumidores Totais*	3.983.617	3.855.064	3,3%	3.953.118	0,8%	3.983.617	3.855.064	3,3%
Nº de Colaboradores (Próprios)*	1.137	1.141	-0,4%	1.135	0,2%	1.137	1.141	-0,4%
MWh/Colaboradores Próprios e Terceiros*	404	384	5,2%	381	6,0%	1.181	1.137	3,9%
PMSO (5)/Consumidor*	72,34	69,52	4,1%	75,69	-4,4%	208,96	179,93	16,1%
Consumidor/Colaboradores Próprios e Terceiros*	556	510	9,0%	533	4,3%	556	510	9,0%
Número Total de Colaboradores - Próprios e Terceiros	7.161	7.561	-5,3%	7.416	-3,4%	7.161	7.561	-5,3%

(1) Variação entre 3T17 e 2T17; (2) Variação entre 9M17 e 9M16

(3) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações; (4) EBIT: Resultado do Serviço e (5) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

PERFIL CORPORATIVO

Área de Concessão

A Companhia é responsável pela distribuição de energia elétrica em todo o Estado do Ceará, em uma área de 149 mil quilômetros quadrados, que compreende um total de 184 municípios. A base comercial da Companhia abrange aproximadamente 4 milhões de unidades consumidoras, e envolve uma população de cerca de 9,0 milhões de habitantes.

DADOS GERAIS*

	3T17	3T16	Var. %
Área de Concessão (km2)	148.921	148.921	-
Municípios (Qte.)	184	184	-
Habitantes (Qte.) (1)	8.992.448	8.934.444	0,6%
Consumidores (Unid.)	3.983.617	3.855.064	3,3%
Linhas de Distribuição (Km)	140.077	136.601	2,5%
Linhas de Transmissão (Km)	5.127	5.316	-3,6%
Subestações (Unid.)	113	112	0,9%
Volume de Energia 12 meses (GWh)	11.477	11.237	2,1%
Posição no Nordeste em Volume de Energia	3ª	3ª	-
Marketshare no Brasil - Nº de Clientes (2)	4,83%	4,77%	0,06 p.p
Marketshare no Brasil - Volume de Energia (2)	2,49%	2,44%	0,05 p.p

(1) Estimativa do número de Habitantes do Ceará de acordo com o IBGE

(2) Estimativa do número de consumidores Brasil de acordo com a ABRADEE



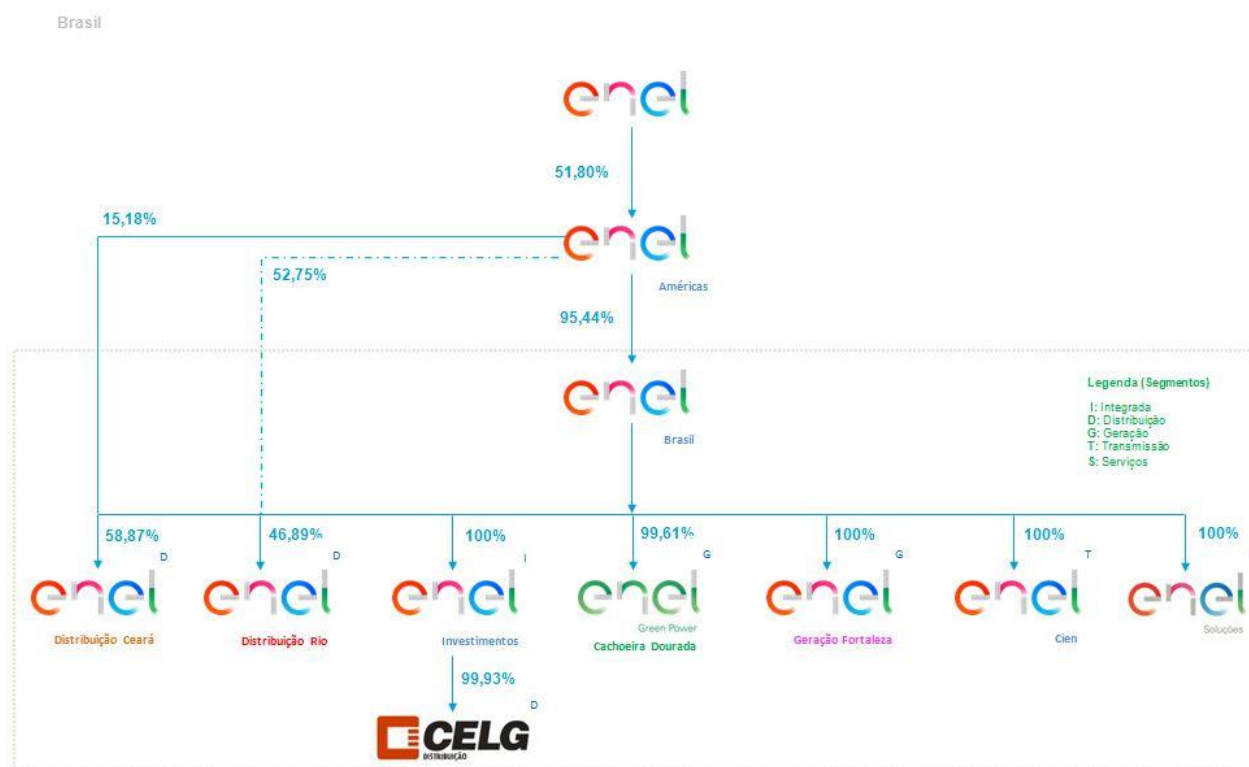
Estrutura de Controle e Organograma Societário Simplificado

A Coelce é uma sociedade anônima de capital aberto.

ESTRUTURA DE CONTROLE (EM 30/09/2017)

	ON (1)	%	PNA	PNB	PN	%	TOTAL	%
Controladores	47.064.245	97,91%	10.588.006	424	10.588.430	35,55%	57.652.675	74,05%
Enel Brasil	44.061.433	91,66%	1.770.000	-	1.770.000	5,94%	45.831.433	58,87%
Enel Américas	3.002.812	6,25%	8.818.006	424	8.818.430	29,60%	11.821.242	15,18%
Não Controladores	1.003.692	2,09%	17.664.694	1.534.238	19.198.932	64,45%	20.202.624	25,95%
Eletrobras	-	-	3.967.756	1.531.141	5.498.897	18,46%	5.498.897	7,06%
Fundos de Pensão	919.403	1,91%	3.243.538	-	3.243.538	10,89%	4.162.941	5,35%
Fundos e Clubes de Investimentos	5.310	0,01%	5.888.922	-	5.888.922	19,77%	5.894.232	7,57%
Outros	78.979	0,16%	4.564.478	3.097	4.567.575	15,33%	4.646.554	5,97%
Totais	48.067.937	100,0%	28.252.700	1.534.662	29.787.362	100,0%	77.855.299	100,0%

(1) As ações ordinárias possuem Tag Along de 80%



3 DESEMPENHO OPERACIONAL

Mercado de Energia

Crescimento de Mercado

NÚMERO DE CONSUMIDORES (UNIDADES)*

	3T17	3T16	Var. %	2T17	Var. % (1)	9M17	9M16	Var. % (2)
Mercado Cativo	3.470.321	3.405.560	1,9%	3.454.465	0,5%	3.470.321	3.405.560	1,9%
Residencial - Convencional	1.834.764	1.797.401	2,1%	1.796.885	2,1%	1.834.764	1.797.401	2,1%
Residencial - Baixa Renda	857.456	827.433	3,6%	888.119	-3,5%	857.456	827.433	3,6%
Industrial	5.779	5.949	-2,9%	5.767	0,2%	5.779	5.949	-2,9%
Comercial	175.388	174.999	0,2%	174.942	0,3%	175.388	174.999	0,2%
Rural	549.690	552.461	-0,5%	541.561	1,5%	549.690	552.461	-0,5%
Setor Público	47.244	47.317	-0,2%	47.191	0,1%	47.244	47.317	-0,2%
Clientes Livres	219	129	69,8%	207	5,8%	219	129	69,8%
Industrial	93	61	52,5%	88	5,7%	93	61	52,5%
Comercial	118	68	73,5%	111	6,3%	118	68	73,5%
Rural	8	-	-	8	-	8	-	-
Revenda	2	2	-	2	-	2	2	-
Subtotal - Consumidores Efetivos	3.470.542	3.405.691	1,9%	3.454.674	0,5%	3.470.542	3.405.691	1,9%
Consumo Próprio	404	411	-1,7%	406	-0,5%	404	411	-1,7%
Consumidores Ativos sem Fornecimento	512.671	448.962	14,2%	498.038	2,9%	512.671	448.962	14,2%
Total - Número de Consumidores	3.983.617	3.855.064	3,3%	3.953.118	0,8%	3.983.617	3.855.064	3,3%

(1) Variação entre 3T17 e 2T17; (2) Variação entre 9M17 e 9M16

O incremento no número de consumidores registrado ao final do 3T17 em relação ao ano anterior reflete o crescimento vegetativo do seu mercado cativo, com destaque para o crescimento nas classes residenciais (convencional e baixa renda), com mais 67.386 novos consumidores*.

Nos últimos 12 meses, os investimentos para conexão de novos clientes à rede da Companhia totalizaram o montante de R\$ 401 milhões*.

Venda de Energia na Área de Concessão

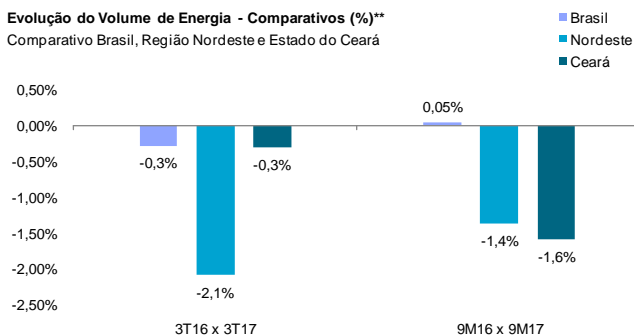
VENDA E TRANSPORTE DE ENERGIA (GWH)*

	3T17	3T16	Var. %	2T17	Var. % (1)	9M17	9M16	Var. % (2)
Mercado Cativo	2.400	2.529	-5,1%	2.364	1,5%	7.065	7.641	-7,5%
Clientes Livres	494	374	32,1%	460	7,4%	1.395	956	45,9%
Total - Venda e Transporte de Energia	2.894	2.903	-0,3%	2.824	2,5%	8.460	8.597	-1,6%

(1) Variação entre 3T17 e 2T17; (2) Variação entre 9M17 e 9M16

Evolução do Volume de Energia - Comparativos (%)**

Comparativo Brasil, Região Nordeste e Estado do Ceará



**O gráfico da evolução do volume de energia, que compara Brasil, Região Nordeste e Estado do Ceará apresenta as últimas informações disponíveis acumuladas até agosto de 2016 e 2017.

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Mercado Cativo

VENDA DE ENERGIA NO MERCADO CATIVO (GWH)*

	3T17	3T16	Var. %	2T17	Var. % (1)	9M17	9M16	Var. % (2)
Residencial - Convencional	782	778	0,5%	794	-1,5%	2.346	2.371	-1,1%
Residencial - Baixa Renda	265	258	2,7%	255	3,9%	763	784	-2,7%
Industrial	191	258	-26,0%	183	4,4%	552	816	-32,4%
Comercial	477	531	-10,2%	480	-0,6%	1.421	1.616	-12,1%
Rural	314	341	-7,9%	279	12,5%	890	980	-9,2%
Setor Público	371	363	2,2%	373	-0,5%	1.093	1.074	1,8%
Total - Venda de Energia no Mercado Cativo	2.400	2.529	-5,1%	2.364	1,5%	7.065	7.641	-7,5%

(1) Variação entre 3T17 e 2T17; (2) Variação entre 9M17 e 9M16

VENDA DE ENERGIA PER CAPITA NO MERCADO CATIVO (KWH/CONS.)*

	3T17	3T16	Var. %	2T17	Var. % (1)	9M17	9M16	Var. % (2)
Residencial - Convencional	426	433	-1,6%	442	-3,6%	1.279	1.319	-3,0%
Residencial - Baixa Renda	309	312	-1,0%	287	7,7%	890	948	-6,1%
Industrial	33.051	43.369	-23,8%	31.732	4,2%	95.518	137.166	-30,4%
Comercial	2.720	3.034	-10,3%	2.744	-0,9%	8.102	9.234	-12,3%
Rural	571	617	-7,5%	515	10,9%	1.619	1.774	-8,7%
Setor Público	7.853	7.672	2,4%	7.904	-0,6%	23.135	22.698	1,9%
Total - Venda per Capita no Mercado Cativo	692	743	-6,9%	684	1,2%	2.036	2.244	-9,3%

(1) Variação entre 3T17 e 2T17; (2) Variação entre 9M17 e 9M16

A variação observada acima (3T17 x 3T16), é explicada principalmente, pelos seguintes fatores: migração para o mercado livre de consumidores industriais/comerciais cativos com um padrão de consumo superior à média dos consumidores industriais/comerciais cativos, em conjunto com a redução do consumo médio dos consumidores residenciais, devido principalmente a condição de retração da situação macroeconômica do país.

Clientes Livres

TRANSPORTE DE ENERGIA PARA OS CLIENTES LIVRES (GWH)*

	3T17	3T16	Var. %	2T17	Var. % (1)	9M17	9M16	Var. % (2)
Industrial	400	322	24,2%	368	8,7%	1.126	847	32,9%
Comercial	90	52	73,1%	89	1,1%	261	109	>100,0%
Rural	4	-	-	3	33,3%	8	-	-
Total - Transporte de Energia para os Clientes Livres*	494	374	32,1%	460	7,4%	1.395	956	45,9%

(1) Variação entre 3T17 e 2T17; (2) Variação entre 9M17 e 9M16

TRANSPORTE DE ENERGIA PER CAPITA PARA OS CLIENTES LIVRES (KWH/CONS.)*

	3T17	3T16	Var. %	2T17	Var. % (1)	9M17	9M16	Var. % (2)
Industrial	4.301	5.279	-18,5%	4.182	2,8%	12.108	13.885	-12,8%
Comercial	763	765	-0,3%	802	-4,9%	2.212	1.603	38,0%
Rural	500	-	-	375	33,3%	1.000	-	-
Média - Transporte per capita p/ Clientes Livres*	2.256	2.899	-22,2%	2.222	1,5%	6.370	7.411	-14,0%

(1) Variação entre 3T17 e 2T17; (2) Variação entre 9M17 e 9M16

A redução no transporte de energia per capita aos clientes livres no 3T17 em relação ao 3T16 é atribuída, principalmente, a uma redução do padrão médio de consumo dos novos clientes livres industriais, em comparação ao padrão de consumo dos que já se encontravam na base de clientes livres da Companhia no 3T16.

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Compra de Energia

COMPRA DE ENERGIA (GWH)*

	3T17	3T16	Var. %	2T17	Var. % (1)	9M17	9M16	Var. % (2)
Central Geradora Termelétrica Fortaleza - CGTF	678	676	0,3%	671	1,0%	2.012	2.014	-0,1%
Centrais Elétricas - FURNAS	256	301	-15,0%	258	-0,8%	774	889	-12,9%
Companhia Hidroelétrica do São Francisco - CHESF	326	351	-7,1%	330	-1,2%	986	1.017	-3,0%
Companhia Energética de São Paulo - CESP	17	23	-26,1%	17	-	51	392	-87,0%
Petróleo Brasileiro S/A - Petrobrás	272	275	-1,1%	269	1,1%	808	823	-1,8%
Eletronorte	25	107	-76,6%	25	-	76	324	-76,5%
COPEL	14	43	-67,4%	15	-6,7%	43	127	-66,1%
CEMIG	154	125	23,2%	145	6,2%	413	360	14,7%
Tractebel Energia S.A	66	87	-24,1%	67	-1,5%	200	242	-17,4%
Eletronuclear	95	95	-	94	1,1%	281	282	-0,4%
PROINFA	65	67	-3,0%	59	10,2%	182	182	-
Outros	1.369	1.277	7,2%	1.312	4,3%	4.029	3.148	28,0%
Total - Compra de Energia s/ CCEE	3.337	3.427	-2,6%	3.262	2,3%	9.855	9.800	0,6%
Liquidação na CCEE	(494)	(420)	17,6%	(403)	22,6%	(1.338)	(737)	81,5%
Total - Compra de Energia	2.843	3.007	-5,5%	2.859	-0,6%	8.517	9.063	-6,0%
Energia Distribuída								
Wobben e Energyworks	3	3	-	1	>100,0%	5	5	-
Total - Compra de Energia c/ Energia Distribuída	2.846	3.010	-5,4%	2.860	-0,5%	8.522	9.068	-6,0%

(1) Variação entre 3T17 e 2T17; (2) Variação entre 9M17 e 9M16

Inputs e Outputs

INPUTS E OUTPUTS DO SISTEMA (GWH)*

	3T17	3T16	Var. %	2T17	Var. % (1)	9M17	9M16	Var. % (2)
Totais - Inputs	2.843	3.007	-5,5%	2.859	-0,6%	8.517	9.063	-6,0%
Compra de Energia	2.843	3.007	-5,5%	2.859	-0,6%	8.517	9.063	-6,0%
Contratos	3.337	3.427	-2,6%	3.262	2,3%	9.855	9.801	0,6%
CGTF	678	676	0,3%	671	1,0%	2.012	2.014	-0,1%
FURNAS	256	301	-15,0%	258	-0,8%	774	889	-12,9%
CHESF	326	351	-7,1%	330	-1,2%	986	1.017	-3,0%
CESP	17	23	-26,1%	17	-	51	392	-87,0%
Petrobrás	272	275	-1,1%	269	1,1%	808	823	-1,8%
Eletronorte	25	107	-76,6%	25	-	76	324	-76,5%
COPEL	14	43	-67,4%	15	-6,7%	43	127	-66,1%
CEMIG	154	125	23,2%	145	6,2%	413	360	14,7%
Tractebel	66	87	-24,1%	67	-1,5%	200	242	-17,4%
Eletronuclear	95	95	-	94	1,1%	281	282	-0,4%
PROINFA	65	67	-3,0%	59	10,2%	182	182	-
Outros	1.369	1.277	7,2%	1.312	4,3%	4.029	3.148	28,0%
Liquidação CCEE	(494)	(420)	17,6%	(403)	22,6%	(1.338)	(737)	81,5%
Totais - Outputs	2.843	3.007	-5,5%	2.859	-0,6%	8.517	9.063	-6,0%
Perdas na Transmissão + Energia Não Faturada	(23)	44	<-100,0%	65	<-100,0%	104	173	-39,9%
Energia Distribuída - Mercado Cativo	2.362	2.490	-5,1%	2.322	1,7%	6.944	7.532	-7,8%
Residencial - Convencional	759	755	0,5%	770	-1,4%	2.275	2.307	-1,4%
Residencial - Baixa Renda	260	254	2,4%	251	3,6%	749	772	-3,0%
Industrial	191	258	-26,0%	182	4,9%	551	816	-32,5%
Comercial	473	526	-10,1%	475	-0,4%	1.408	1.602	-12,1%
Rural	304	330	-7,9%	267	13,9%	856	949	-9,8%
Setor Público	369	361	2,2%	370	-0,3%	1.087	1.069	1,7%
Consumo Próprio + Revenda	6	6	-	6	-	18	18	-
Perdas na Distribuição - Sistema Coelce	504	473	6,6%	472	6,8%	1.469	1.358	8,2%

(1) Variação entre 3T17 e 2T17; (2) Variação entre 9M17 e 9M16

Indicadores Operacionais

INDICADORES OPERACIONAIS E DE PRODUTIVIDADE*

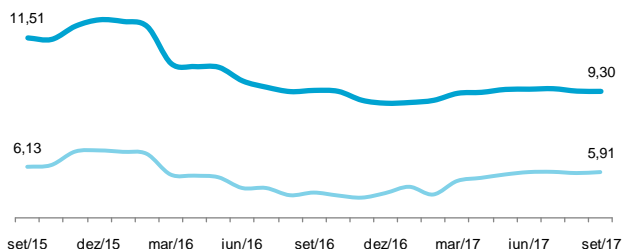
	3T17	3T16	Var. %	2T17	Var. % (1)	9M17	9M16	Var. % (2)
DEC 12 meses (horas)	9,30	9,34	-0,4%	9,39	-1,0%	9,30	9,34	-0,4%
FEC 12 meses (vezes)	5,91	5,06	16,8%	5,91	-	5,91	5,06	16,8%
Perdas de Energia 12 meses (%)	13,33%	12,82%	0,51 p.p	13,12%	0,21 p.p	13,33%	12,82%	0,51 p.p
Índice de Arrecadação 12 meses (%)	98,34%	98,58%	-0,24 p.p	98,06%	0,28 p.p	98,34%	98,58%	-0,24 p.p
MWh/Colaboradores Próprios e Terceiros*	335	384	-12,8%	381	-12,1%	1.112	1.137	-2,2%
Consumidor/Colaboradores Próprios e Terceiros*	556	510	9,1%	533	4,4%	556	510	9,1%
PMSO (3)/Consumidor	72,34	69,52	4,1%	75,69	-4,4%	208,96	179,93	16,1%
Número Total de Colaboradores - Próprios e Terceiros	7.161	7.561	-5,3%	7.416	-3,4%	7.161	7.561	-5,3%

(1) Variação entre 3T17 e 2T17; (2) Variação entre 9M17 e 9M16

(3) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

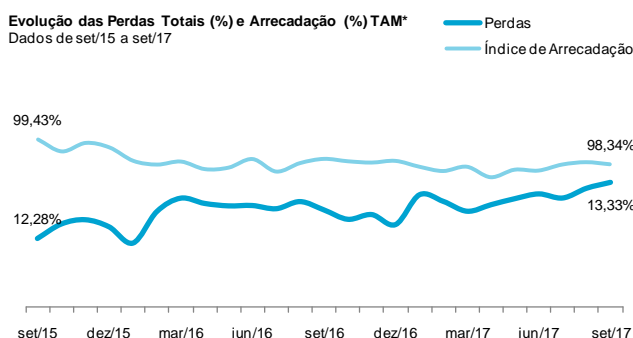
Evolução do DEC (Horas) e FEC (Vezes) TAM*

Dados de set/15 a set/17



Evolução das Perdas Totais (%) e Arrecadação (%) TAM*

Dados de set/15 a set/17



Qualidade do Fornecimento

Os indicadores DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) medem a qualidade do fornecimento de energia do sistema de distribuição da Coelce.

A Coelce investiu R\$ 95 milhões* em qualidade do sistema nos últimos 12 meses, e segue mantendo os indicadores melhores que os níveis exigidos pela Aneel (11,51 horas para o DEC e 8,45 vezes para o FEC).

Disciplina de Mercado

Nos últimos 12 meses, foram investidos R\$ 30 milhões* no combate às perdas.

DESEMPENHO ECONÔMICO - FINANCEIRO

Resultado

PRINCIPAIS CONTAS DE RESULTADO (R\$ MIL) E MARGENS (%)

	3T17	3T16	Var. %	2T17	Var. % (1)	9M17	9M16	Var. % (2)
Receita Operacional Bruta	1.725.242	1.593.541	8,3%	1.693.384	1,9%	4.938.794	4.576.965	7,9%
Deduções à Receita Operacional	(559.432)	(567.110)	-1,4%	(561.839)	-0,4%	(1.666.144)	(1.681.753)	-0,9%
Receita Operacional Líquida	1.165.810	1.026.431	13,6%	1.131.545	3,0%	3.272.650	2.895.212	13,0%
Custos do Serviço e Despesas Operacionais	(1.014.129)	(930.663)	9,0%	(969.402)	4,6%	(2.807.625)	(2.494.620)	12,5%
EBITDA(3)*	195.888	135.370	44,7%	204.861	-4,4%	593.495	516.942	14,8%
Margem EBITDA*	16,80%	13,19%	3,61 p.p	18,10%	-1,30 p.p	18,13%	17,86%	0,27 p.p
Margem EBITDA ex- Receita de Construção*	19,53%	14,87%	4,66 p.p	21,05%	-1,52 p.p	20,98%	20,02%	0,96 p.p
EBIT(4)*	151.681	95.768	58,4%	162.143	-6,5%	465.025	400.592	16,1%
Margem EBIT*	13,01%	9,33%	3,68 p.p	14,33%	-1,32 p.p	14,21%	13,84%	0,37 p.p
Resultado Financeiro	(14.432)	(15.309)	-5,7%	(19.821)	-27,2%	(59.352)	(53.477)	11,0%
Imposto de Renda, Contribuição Social e Outros	(23.568)	(20.718)	13,8%	(28.593)	-17,6%	(77.119)	(69.154)	11,5%
Lucro Líquido	113.681	59.741	90,3%	113.729	-0,0%	328.554	277.961	18,2%
Margem Líquida	9,75%	5,82%	3,93 p.p	10,05%	-0,30 p.p	10,04%	9,60%	0,44 p.p
Margem Líquida ex- Receita de Construção	11,33%	6,56%	4,77 p.p	11,69%	-0,36 p.p	11,61%	10,77%	0,84 p.p
Lucro por Ação (R\$/ação)	1,46	0,77	90,3%	1,46	-0,0%	4,22	3,57	18,2%

(1) Variação entre 3T17 e 2T17; (2) Variação entre 9M17 e 9M16

(3) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações, (4) EBIT: Resultado do Serviço

Receita Operacional Bruta

RECEITA OPERACIONAL BRUTA (R\$ MIL)

	3T17	3T16	Var. %	2T17	Var. % (1)	9M17	9M16	Var. % (2)
Fornecimento de Energia Elétrica	1.290.788	1.349.792	-4,4%	1.284.226	0,5%	3.909.381	3.954.743	-1,1%
Subsídio Baixa Renda	52.613	51.598	2,0%	46.823	12,4%	148.642	142.517	4,3%
Subvenção CDE - Desconto Tarifário	65.399	62.298	5,0%	54.593	19,8%	177.741	176.822	0,5%
Fornecimento de Energia Elétrica - Mercado Cativo	1.408.800	1.463.688	-3,7%	1.385.642	1,7%	4.235.764	4.274.082	-0,9%
Ativos e passivos financeiros setoriais	90.303	(42.067)	<-100,0%	86.933	3,9%	73.483	(156.024)	<-100,0%
Receita de uso da rede elétrica - consumidores livres - revenda	46.766	35.200	32,9%	42.789	9,3%	132.925	91.197	45,8%
Receita de Construção	162.702	115.871	40,4%	158.369	2,7%	443.322	313.672	41,3%
Outras Receitas	16.671	20.849	-20,0%	19.651	-15,2%	53.300	54.038	-1,4%
Total - Receita Operacional Bruta	1.725.242	1.593.541	8,3%	1.693.384	1,9%	4.938.794	4.576.965	7,9%

(1) Variação entre 3T17 e 2T17; (2) Variação entre 9M17 e 9M16

O aumento da receita operacional bruta da Coelce de 8,3% no 3T17 em relação ao 3T16 é resultado, principalmente, dos seguintes efeitos:

- Incremento de R\$ 132 milhões na rubrica de ativos e passivos financeiros setoriais, em função, principalmente, da contabilização de ativos regulatórios, que serão deduzidos do próximo reajuste tarifário em abril de 2018. Os ativos regulatórios devem-se, principalmente, a um maior custo de compra de energia no terceiro trimestre de 2017 em relação ao que se encontra na tarifa.

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Esse efeito foi parcialmente compensado por:

- Redução de 3,7% na receita pelo fornecimento de energia elétrica – mercado cativo (R\$ 55 milhões) como resultado de: (i) redução no volume de venda para mercado cativo em 5,1%, parcialmente compensado pelo (ii) reajuste tarifário 2017, que passou a vigorar a partir de abril de 2017 gerando um incremento médio de 0,15% nas tarifas da Coelce;

Deduções da Receita

DEDUÇÕES DA RECEITA (R\$ MIL)

	3T17	3T16	Var. %	2T17	Var. % (1)	9M17	9M16	Var. % (2)
ICMS	(324.609)	(326.583)	-0,6%	(326.521)	-0,6%	(963.318)	(970.321)	-0,7%
COFINS	(119.645)	(112.430)	6,4%	(117.984)	1,4%	(346.083)	(326.238)	6,1%
PIS	(25.975)	(24.409)	6,4%	(25.615)	1,4%	(75.136)	(70.828)	6,1%
Total - Tributos	(470.229)	(463.422)	1,5%	(470.120)	0,0%	(1.384.537)	(1.367.387)	1,3%
P&D	(9.882)	(8.887)	11,2%	(9.558)	3,4%	(27.828)	(29.632)	-6,1%
Encargo Setorial CDE	(78.989)	(93.265)	-15,3%	(78.988)	0,0%	(248.722)	(280.389)	-11,3%
Outros impostos e contribuições a receita	(332)	(1.536)	-78,4%	(3.173)	-89,5%	(5.057)	(4.345)	16,4%
Total - Encargos Setoriais	(89.203)	(103.688)	-14,0%	(91.719)	-2,7%	(281.607)	(314.366)	-10,4%
Total - Deduções da Receita	(559.432)	(567.110)	-1,4%	(561.839)	-0,4%	(1.666.144)	(1.681.753)	-0,9%

(1) Variação entre 3T17 e 2T17; (2) Variação entre 9M17 e 9M16

As deduções da receita foram inferiores em R\$ 8 milhões em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Isto se deve, principalmente, às seguintes variações:

- Incremento de 1,5% (R\$ 7 milhões) nos tributos resultado, principalmente, do aumento da base de cálculo de PIS e COFINS, parcialmente compensado por menor ICMS, cuja base de cálculo não incide as receitas oriundas de bandeiras tarifárias.
- Redução de 14,0% (R\$ 14 milhões) nos encargos setoriais, que se deve, principalmente, à redução da quota de CDE, no qual destaca-se a redução do orçamento da CDE – USO, decorrente da aprovação das cotas anuais da CDE para o ano de 2017, conforme Resolução Homologatória N° 2.204, de 7/3/2017.

Custos e Despesas Operacionais

CUSTOS DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS (R\$ MIL)

	3T17	3T16	Var. %	2T17	Var. % (1)	9M17	9M16	Var. % (2)
Custos e despesas não gerenciáveis								
Energia elétrica comprada para revenda	(609.043)	(548.504)	11,0%	(600.993)	1,3%	(1.694.420)	(1.459.047)	16,1%
Encargos do uso do sistema de transmissão	(47.406)	(41.947)	13,0%	(14.949)	>100,0%	(96.163)	(145.708)	-34,0%
Total - Não gerenciáveis	(656.449)	(590.451)	11,2%	(615.942)	6,6%	(1.790.583)	(1.604.755)	11,6%
Custos e despesas gerenciáveis								
Pessoal	(36.474)	(35.082)	4,0%	(38.745)	-5,9%	(113.308)	(113.719)	-0,4%
Material e Serviços de Terceiros	(81.608)	(83.384)	-2,1%	(85.595)	-4,7%	(247.029)	(221.528)	11,5%
Depreciação e Amortização	(44.207)	(39.602)	11,6%	(42.718)	3,5%	(128.470)	(116.350)	10,4%
Custo de Desativação de Bens	(5.799)	(5.220)	11,1%	(5.417)	7,1%	(16.315)	(20.688)	-21,1%
Prov. para Créditos de Liquidação Duvidosa	(18.716)	(45.320)	-58,7%	(27.907)	-32,9%	(63.674)	(79.092)	-19,5%
Custo de Construção	(162.702)	(115.871)	40,4%	(158.369)	2,7%	(443.322)	(313.672)	41,3%
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	(6.335)	(3.055)	>100,0%	7.384	<-100,0%	(2.674)	(9.195)	-70,9%
Receita de multas por impuntualidade de clientes	11.333	11.652	-2,7%	11.414	-0,7%	34.928	34.384	1,6%
Outras Despesas Operacionais	(13.172)	(24.330)	-45,9%	(13.507)	-2,5%	(37.178)	(50.005)	-25,7%
Total - Gerenciáveis	(357.680)	(340.212)	5,1%	(353.460)	1,2%	(1.017.042)	(889.865)	14,3%
Total - Custos do Serviço e Despesa Operacional	(1.014.129)	(930.663)	9,0%	(969.402)	4,6%	(2.807.625)	(2.494.620)	12,5%

(1) Variação entre 3T17 e 2T17; (2) Variação entre 9M17 e 9M16

O incremento nos custos e despesas operacionais no 3T17 em relação ao 3T16 ocorreu, principalmente, pelas seguintes variações:

Custos não gerenciáveis: incremento de R\$ 66 milhões, considerando as linhas de Energia Elétrica Comprada para Revenda e Encargo do uso da Rede Elétrica, as quais são explicadas principalmente pelos seguintes motivos:

- Durante o 3T17 a Companhia apurou maiores custos com energia comprada para revenda, devido principalmente, (i) a reajustes contratuais; (ii) maior risco hidrológico, devido a piora do cenário de hidrologia na região nordeste, ocasionando um aumento de preço marginal da operação no 3T17 x 3T16.
- A variação na rubrica Encargo do Uso da Rede Elétrica, se explica, basicamente, por maior custo com ESS (Encargo de Serviço do Sistema) de segurança energética no 3T17, devido a um maior despacho térmico fora da ordem de mérito a fim de preservar a segurança energética do sistema.

Custos gerenciáveis: incremento nos custos e despesas gerenciáveis (R\$ 17 milhões). Excluindo-se o efeito do custo de construção, os custos e despesas gerenciáveis da Companhia, no 3T17, alcançaram o montante de R\$ 195 milhões, o que representa uma redução de R\$ 29 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, cujo montante foi de R\$ 224 milhões, explicado por:

- Redução de R\$ 27 milhões na constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa em razão, basicamente, de melhora na avaliação dos créditos de difícil recebimento, com menor inadimplência.
- Redução de R\$ 11 milhões nas outras despesas operacionais decorrentes basicamente, de despesas com baixa de créditos de clientes ocorridos no 3T16, que não se repetiu neste trimestre.

* Valores não auditados pelos auditores independentes

EBITDA

Segue abaixo a conciliação dos valores que compõem os cálculos do EBITDA e do EBIT, constantes das demonstrações financeiras da companhia, de acordo com a instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012:

CONCILIAÇÃO DO EBITDA E DO EBIT (R\$ MIL)

	3T17	3T16	Var. %	2T17	Var. % (1)	9M17	9M16	Var. % (2)
Lucro Líquido do Período	113.681	59.741	90,3%	113.729	-0,0%	328.554	277.961	18,2%
(+) Tributo sobre o Lucro (NE 29)	23.568	20.718	13,8%	28.593	-17,6%	77.119	69.154	11,5%
(+) Resultado Financeiro (NE 28)	14.432	15.309	-5,7%	19.821	-27,2%	59.352	53.477	11,0%
(=) EBIT	151.681	95.768	58,4%	162.143	-6,5%	465.025	400.592	16,1%
(+) Depreciações e Amortizações (NE 27)	44.207	39.602	11,6%	42.718	3,5%	128.470	116.350	10,4%
(=) EBITDA	195.888	135.370	44,7%	204.861	-4,4%	593.495	516.942	14,8%

(1) Variação entre 3T 17 e 2T 17; (2) Variação entre 9M 17 e 9M 16

Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO (R\$ MIL)

	3T17	3T16	Var. %	2T17	Var. % (1)	9M17	9M16	Var. % (2)
Receitas Financeiras								
Renda de aplicação financeira	1.258	12.049	-89,6%	1.964	-35,9%	6.940	26.245	-73,6%
Juros e atualização monetária sobre impontualidade de clientes	8.094	7.887	2,6%	7.793	3,9%	24.144	22.672	6,5%
Receita de ativo indenizável	6.449	12.577	-48,7%	6.005	7,4%	22.777	53.160	-57,2%
Variação monetária de ativos e passivos setoriais	-	5.616	-100,0%	-	-	-	8.792	-100,0%
Variações monetárias de dívida	436	1.550	-71,9%	516	-15,5%	1.651	6.798	-75,7%
Outras receitas financeiras	1.215	10.000	-87,9%	1.885	-35,5%	5.493	13.959	-60,6%
Total - Receitas Financeiras	17.452	49.679	-64,9%	18.163	-3,9%	61.005	131.626	-53,7%
Despesas financeiras								
Variações monetárias de Dívida	(1.681)	(11.465)	-85,3%	(2.242)	-25,0%	(7.293)	(30.438)	-76,0%
Encargos de Dívidas	(21.171)	(34.759)	-39,1%	(22.368)	-5,4%	(70.185)	(99.167)	-29,2%
Encargos fundo de pensão	(2.643)	(2.852)	-7,3%	(2.642)	0,0%	(7.928)	(8.555)	-7,3%
Variação monetária de ativos e passivos setoriais	1.641	-	-	(3.689)	<-100,0%	(8.159)	-	-
Atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhist:	755	(7.449)	<-100,0%	(3.653)	<-100,0%	(9.652)	(26.079)	-63,0%
Atualização de Impostos, P&D/PEE	(500)	(3.875)	-87,1%	(694)	-28,0%	(2.220)	(5.904)	-62,4%
Outras Multas	(5.724)	(1.564)	>100,0%	(1)	>100,0%	(5.949)	(1.609)	>100,0%
Outras despesas financeiras	(2.561)	(3.024)	-15,3%	(2.695)	-5,0%	(8.971)	(13.351)	-32,8%
Total - Despesas Financeiras	(31.884)	(64.988)	-50,9%	(37.984)	-16,1%	(120.357)	(185.103)	-35,0%
Total - Receitas e Despesas Financeiras	(14.432)	(15.309)	-5,7%	(19.821)	-27,2%	(59.352)	(53.477)	11,0%

(1) Variação entre 3T 17 e 2T 17; (2) Variação entre 9M 17 e 9M 16

As despesas financeiras líquidas da Coelce, no 3T17, apresentaram redução de cerca de R\$ 1 milhão em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, como resultado das seguintes variações:

Redução de R\$ 32 milhões nas receitas financeiras, explicada principalmente por:

- Redução de R\$ 6 milhões na rubrica de receita/despesa ativo indenizável, explicado basicamente pela a redução do IPCA entre os períodos comparados, acompanhado pelo efeito decorrente da implantação da resolução 674-Anel ocorrida em dezembro/16. Esta resolução alterou atributos de classificações de alguns ativos que ocasionaram mudança de vida útil nos bens já presentes no intangível.
- Redução de R\$ 11 milhões na rubrica de receita de aplicação financeira, explicado basicamente pela a redução do caixa médio entre os períodos, acompanhado da redução do CDI entre o 3T17 x 3T16.
- Redução de R\$ 9 milhões na rubrica de outras receitas financeiras, decorrentes basicamente de reclassificações realizadas no 3T16.
- Redução de R\$ 5 milhões na rubrica de variação monetária de ativos e passivos setoriais, devido a esses saldos terem gerado um efeito líquido negativo nas variações monetárias (despesa) no 3T17.

Redução de 33 milhões nas despesas financeiras, principalmente, por:

- Redução de R\$ 13 milhões na rubrica de encargos de dívida, explicado basicamente, pela redução do CDI no 3T17 versus 3T16, em conjunto, com a redução da dívida bruta entre os períodos comparados.
- Redução de R\$ 10 milhões na rubrica de variações monetária de dívida, se deve a: (i) redução da dívida atrelada a IPCA em conjunto com a redução do indicador de IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) entre os trimestres comparados e reclassificações de variações monetárias no 3T16.
- Redução de R\$ 8 milhões na rubrica de atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, decorrente principalmente, de redução do INPC, índice de atualização das provisões para riscos, entre os dois trimestres analisados.

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Tributos (IR/CSLL) e Outros

TRIBUTOS (IR/CSLL) E OUTROS (R\$ MIL)

	3T17	3T16	Var. %	2T17	Var. % (1)	9M17	9M16	Var. % (2)
IR e CSLL	(48.004)	(29.243)	64,2%	(53.318)	-10,0%	(146.312)	(116.473)	25,6%
Incentivo Fiscal SUDENE	26.122	10.366	>100,0%	26.411	-1,1%	74.249	52.843	40,5%
Amortização do Ágio e Reversão da Provisão	(1.686)	(1.841)	-8,4%	(1.686)	-	(5.056)	(5.524)	-8,5%
Total	(23.568)	(20.718)	13,8%	(28.593)	-17,6%	(77.119)	(69.154)	11,5%

(1) Variação entre 3T17 e 2T17; (2) Variação entre 9M17 e 9M16

As despesas com Imposto de Renda (IR), Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e Outros (Amortização do Ágio e Incentivo Fiscal Sudene) no 3T17 registraram um incremento de R\$ 3 milhões. Esta variação reflete basicamente, o aumento na base de cálculo desses tributos.

Endividamento

INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO

	3T17	3T16	Var. %	2T17	Var. % (1)	9M17	9M16	Var. % (2)
Dívida bruta (R\$ mil)	1.011.416	1.289.376	-21,6%	995.785	1,6%	1.011.416	1.289.376	-21,6%
(-) Caixa, Equivalentes e Aplicações Financ. (R\$ mil)	82.279	381.876	-78,5%	97.381	-15,5%	82.279	381.876	-78,5%
Dívida líquida (R\$ mil)	929.137	907.500	2,4%	898.404	3,4%	929.137	907.500	2,4%
Dívida Bruta / EBITDA(3)*	1,28	2,01	-36,3%	1,36	-5,9%	1,28	2,01	-36,3%
EBITDA(3) / Encargos de Dívida(3)*	7,96	4,90	62,4%	6,49	22,7%	7,96	4,90	62,4%
Dívida bruta / (Dívida bruta + PL)	0,28	0,36	-22,0%	0,29	-2,1%	0,28	0,36	-22,0%
Dívida líquida / (Dívida líquida + PL)	0,27	0,29	-7,0%	0,27	-0,8%	0,27	0,29	-7,0%

(1) Variação entre 3T17 e 2T17; (2) Variação entre 9M17 e 9M16

(3) EBITDA e Encargo de Dívida acumulado nos últimos 12 meses;

A variação da dívida bruta deve-se, basicamente, a maiores amortizações e pagamento de encargos ocorridos entre os períodos comparados, que alcançaram respectivamente R\$ 412 milhões e R\$ 112 milhões, os quais foram parcialmente compensados por novas captações de dívidas (R\$ 107 milhões de financiamento com funding de repasse de recursos do BNDES e R\$ 30 milhões referentes a empréstimo de curto prazo), em conjunto com a correção monetária de R\$ 9 milhões e provisão de encargos de R\$ 99 milhões.

A Coelce encerrou o 3T17 (12 meses) com o custo da dívida médio de 10,69% a.a., ou CDI - 0,72% a.a.

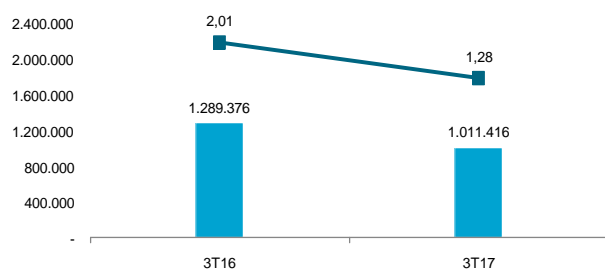
Colchão de Liquidez²

Para se precaver de qualquer necessidade emergencial de caixa, em 30 de setembro de 2017, a Companhia tinha a seu dispor R\$ 170 milhões em limites abertos de conta garantida e linhas comprometidas para utilização em operações de curto prazo.

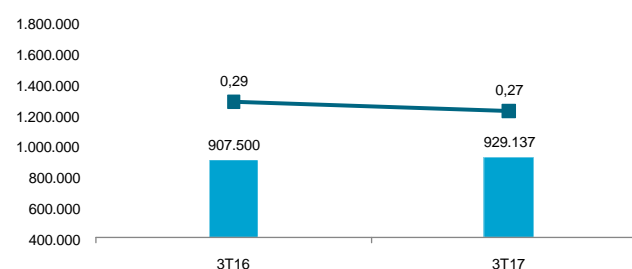
Classificação de Riscos (Rating)

Em março de 2017, a agência classificadora de risco Standard & Poor's reafirmou os ratings de crédito corporativo de longo e curto prazos 'brAA-/brA-1', respectivamente, atribuídos na Escala Nacional Brasil à Companhia. Também reafirmou o rating 'brAA-' das debêntures *senior unsecured* da empresa. A perspectiva do rating de longo prazo é negativa.

Dívida Bruta (R\$ Mil) e Dívida Bruta / EBITDA* (Veze)
Evolução 3T16 - 3T17



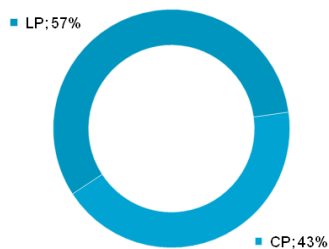
Dívida Líquida (R\$ Mil) e Alavancagem (Veze)
Evolução 3T16 - 3T17



* Valores não auditados pelos auditores independentes

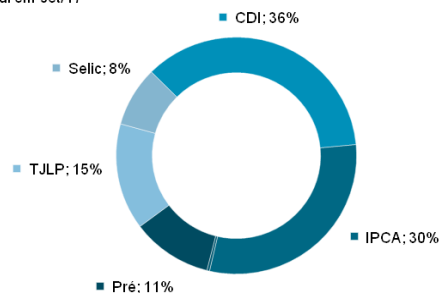
Abertura da Dívida Bruta - CP e LP

Posição Final em set/17



Abertura da Dívida Bruta - Indexadores

Posição Final em set/17



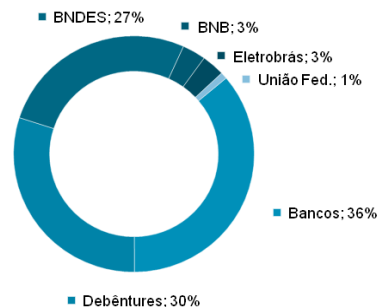
Abertura da Dívida Bruta - Moedas

Posição Final em set/17



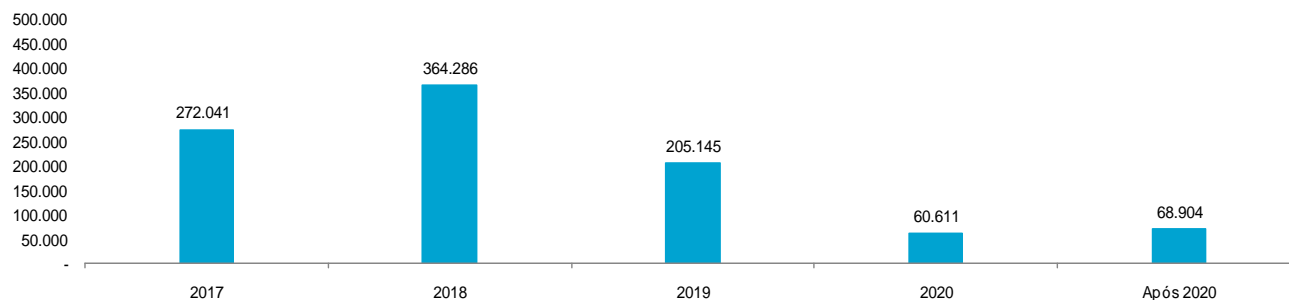
Abertura da Dívida Bruta - Credor

Posição Final em set/17



Curva de Amortização (R\$ Mil)

Posição Final em set/17



Investimentos

INVESTIMENTOS (R\$ MIL)*

	3T17	3T16	Var. %	2T17	Var. % (1)	9M17	9M16	Var. % (2)
Novas Conexões	100.434	81.621	23,0%	102.856	-2,4%	298.837	225.750	32,4%
Rede	32.426	29.601	9,5%	26.735	21,3%	77.235	77.341	-0,1%
Combate às Perdas	7.304	9.264	-21,2%	6.473	12,8%	21.872	27.188	-19,6%
Qualidade do Sistema Elétrico	25.122	20.337	23,5%	20.262	24,0%	55.363	50.153	10,4%
Outros	32.979	19.613	68,1%	22.004	49,9%	66.030	57.804	14,2%
Varição de Estoque	12.667	(8.395)	<-100,0%	15.699	-19,3%	30.572	(29.182)	<-100,0%
Total Investido	178.506	122.440	45,8%	167.294	6,7%	472.674	331.713	42,5%
Aportes/ Subsídios	(14.801)	(6.258)	>100,0%	(9.140)	61,9%	(28.367)	(15.965)	77,7%
Investimento Líquido	163.705	116.182	40,9%	158.154	3,5%	444.307	315.748	40,7%

(1) Variação entre 3T17 e 2T17; (2) Variação entre 9M17 e 9M16

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Mercado Bursátil

COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$/AÇÃO)*

	3T17	3T16	Var. %	2T17	Var. % (1)	9M17	9M16	Var. % (2)
Ordinárias - ON (COCE3)	55,00	40,00	37,5%	42,09	30,7%	55,00	40,00	37,5%
Preferenciais A - PNA (COCE5)	53,98	48,50	11,3%	46,30	16,6%	53,98	48,50	11,3%
Preferenciais B - PNB (COCE6)	35,00	35,00	-	35,00	-	35,00	35,00	-

(1) Variação entre 3T17 e 2T17; (2) Variação entre 9M17 e 9M16

variação sem ajuste por proventos

5

OUTROS TEMAS RELEVANTES

Bandeiras Tarifárias vigentes até 30 de setembro de 2017

A partir janeiro de 2015, as contas de energia incorporaram os efeitos do Sistema de Bandeiras Tarifárias. O sistema possui três bandeiras: verde, amarela e vermelha, que indicam se a energia custará mais ou menos, em função das condições de geração de eletricidade.

Bandeira verde: condições favoráveis de geração de energia. A tarifa não sofre nenhum acréscimo;

Bandeira amarela: condições de geração menos favoráveis.

- Até 28/02/2015 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 1,50 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos;
- De 01/03/2015 à 31/01/2016 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 2,50 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos;
- De 01/02/2016 à 31/01/2017 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 1,50 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos;
- A partir de 01/02/2017 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 2,00 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos (REH 2.203/2017)

Bandeira vermelha: condições mais custosas de geração.

- Até 28/02/2015 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 3,00 para cada 100 kWh consumidos;
- De 01/03 até 31/08/2015 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 5,50 para cada 100 kWh consumidos;
- De 01/09/2015 à 31/01/2016 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 4,50 para cada 100 kWh consumidos;
- De 01/02/2016 à 31/01/2017 - A tarifa passou a ter dois patamares de acréscimo (R\$ 3,00 ou R\$ 4,50 para cada 100 kWh consumidos);
- A partir de 01/02/2017 - A tarifa dos dois patamares passou a ser R\$ 3,00 (patamar 1) e R\$ 3,50 (patamar 2) para cada 100 kWh consumidos. (REH 2.203/2017)

Preço-Teto do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD)

Em 25 de novembro de 2014, a ANEEL aprovou novos limites do PLD de 2015. Reduziu o limite máximo de R\$823/MWh para R\$388/MWh e incrementou o limite mínimo de R\$16/MWh para R\$30/MWh. A decisão foi resultado de um amplo debate, que teve início com a Consulta Pública n.º 09/2014 e, posteriormente, a Audiência Pública n.º 54/2014. Os novos preços passaram a vigorar a partir da primeira semana de janeiro de 2015.

Em 15 de dezembro de 2015, a Resolução Homologatória n.º 2.002 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2016. O PLD máximo foi fixado em R\$ 422,56 /MWh e o valor mínimo em R\$ 30,25/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2016.

Em 13 de dezembro de 2016, a Resolução Homologatória n.º 2.190 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2017. O PLD máximo foi fixado em R\$ 533,82/MWh e o valor mínimo em R\$ 33,68/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2017.

Reajuste Tarifário Anual

De acordo com seu contrato de concessão, a Companhia teve o reajuste tarifário em 22 de abril de 2017. O reajuste tarifário médio foi de 0,15%, conforme homologado na Resolução Homologatória n.º 2.223, de 18 de abril de 2017, com vigência até 21 de abril de 2018. Para os consumidores de baixa tensão, haverá uma redução em torno de 0,39%. Já para os clientes de média e alta tensão, o reajuste foi cerca de 1,44%.

ANEXO 1: DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS (IFRS)

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO (R\$ MIL)

	3T17	3T16	Var. %	2T17	Var. % (1)	9M17	9M16	Var. % (2)
Receita Operacional Bruta	1.725.242	1.593.541	8,3%	1.693.384	1,9%	4.938.794	4.576.965	7,9%
Fornecimento de Energia Elétrica	1.290.788	1.349.792	-4,4%	1.284.226	0,5%	3.909.381	3.954.743	-1,1%
Ativos e passivos financeiros setoriais	90.303	(42.067)	<-100,0%	86.933	3,9%	73.483	(156.024)	<-100,0%
Subvenção Baixa Renda	52.613	51.598	2,0%	46.823	12,4%	148.642	142.517	4,3%
Subvenção CDE - Desconto Tarifário	65.399	62.298	5,0%	54.593	19,8%	177.741	176.822	0,5%
Receita de uso da rede elétrica - consumidores livres - revenda	46.766	35.200	32,9%	42.789	9,3%	132.925	91.197	45,8%
Receita de Construção	162.702	115.871	40,4%	158.369	2,7%	443.322	313.672	41,3%
Outras Receitas	16.671	20.849	-20,0%	19.651	-15,2%	53.300	54.038	-1,4%
Deduções da Receita	(559.432)	(567.110)	-1,4%	(561.839)	-0,4%	(1.666.144)	(1.681.753)	-0,9%
ICMS	(324.609)	(326.583)	-0,6%	(326.521)	-0,6%	(963.318)	(970.321)	-0,7%
COFINS	(119.645)	(112.430)	6,4%	(117.984)	1,4%	(346.083)	(326.238)	6,1%
PIS	(25.975)	(24.409)	6,4%	(25.615)	1,4%	(75.136)	(70.828)	6,1%
P&D	(9.882)	(8.887)	11,2%	(9.558)	3,4%	(27.828)	(29.632)	-6,1%
Encargo Setorial CDE	(78.989)	(93.265)	-15,3%	(78.988)	0,0%	(248.722)	(280.389)	-11,3%
Outros impostos e contribuições a receita	(332)	(1.536)	-78,4%	(3.173)	-89,5%	(5.057)	(4.345)	16,4%
Receita Operacional Líquida	1.165.810	1.026.431	13,6%	1.131.545	3,0%	3.272.650	2.895.212	13,0%
Custo do Serviço / Despesa Operacional	(1.014.129)	(930.663)	9,0%	(969.402)	4,6%	(2.807.625)	(2.494.620)	12,5%
Custos e despesas não gerenciáveis	(656.449)	(590.451)	11,2%	(615.942)	6,6%	(1.790.583)	(1.604.755)	11,6%
Energia elétrica comprada para revenda	(609.043)	(548.504)	11,0%	(600.993)	1,3%	(1.694.420)	(1.459.047)	16,1%
Encargos do uso do sistema de transmissão	(47.406)	(41.947)	13,0%	(14.949)	>100,0%	(96.163)	(145.708)	-34,0%
Custos e despesas gerenciáveis	(357.680)	(340.212)	5,1%	(353.460)	1,2%	(1.017.042)	(889.865)	14,3%
Pessoal	(36.474)	(35.082)	4,0%	(38.745)	-5,9%	(113.308)	(113.719)	-0,4%
Material e Serviços de Terceiros	(81.608)	(83.384)	-2,1%	(85.595)	-4,7%	(247.029)	(221.528)	11,5%
Depreciação e Amortização	(44.207)	(39.602)	11,6%	(42.718)	3,5%	(128.470)	(116.350)	10,4%
Custos de Desativação de Bens	(5.799)	(5.220)	11,1%	(5.417)	7,1%	(16.315)	(20.688)	-21,1%
Prov. para Créditos de Liquidação Duvidosa	(18.716)	(45.320)	-58,7%	(27.907)	-32,9%	(63.674)	(79.092)	-19,5%
Custo de Construção	(162.702)	(115.871)	40,4%	(158.369)	2,7%	(443.322)	(313.672)	41,3%
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	(6.335)	(3.055)	>100,0%	7.384	<-100,0%	(2.674)	(9.195)	-70,9%
Receita de multas por impuntualidade de clientes	11.333	11.652	-2,7%	11.414	-0,7%	34.928	34.384	1,6%
Outras Despesas Operacionais	(13.172)	(24.330)	-45,9%	(13.507)	-2,5%	(37.178)	(50.005)	-25,7%
EBITDA (3)	195.888	135.370	44,7%	204.861	-4,4%	593.495	516.942	14,8%
Margem EBITDA	16,80%	13,19%	3,61 p.p	18,10%	-1,30 p.p	18,13%	17,86%	0,27 p.p
Margem EBITDA ex- Receita de Construção	19,53%	14,87%	4,66 p.p	21,05%	-1,52 p.p	20,98%	20,02%	0,96 p.p
Resultado do Serviço (EBIT)	151.681	95.768	58,4%	162.143	-6,5%	465.025	400.592	16,1%
Resultado Financeiro	(14.432)	(15.309)	-5,7%	(19.821)	-27,2%	(59.352)	(53.477)	11,0%
Receita Financeira	17.452	49.679	-64,9%	18.163	-3,9%	61.005	131.626	-53,7%
Renda de aplicação financeira	1.258	12.049	-89,6%	1.964	-35,9%	6.940	26.245	-73,6%
Juros e atualização monetária sobre impuntualidade de clientes	8.094	7.887	2,6%	7.793	3,9%	24.144	22.672	6,5%
Receita de ativo indenizável	6.449	12.577	-48,7%	6.005	7,4%	22.777	53.160	-57,2%
Variação monetária de ativos e passivos setoriais	-	5.616	-100,0%	-	-	-	8.792	-100,0%
Variações monetárias de dívida	436	1.550	-71,9%	516	-15,5%	1.651	6.798	-75,7%
Outras receitas financeiras	1.215	10.000	-87,9%	1.885	-35,5%	5.493	13.959	-60,6%
Despesas financeiras	(31.884)	(64.988)	-50,9%	(37.984)	-16,1%	(120.357)	(185.103)	-35,0%
Variações monetárias de Dívida	(1.681)	(11.465)	-85,3%	(2.242)	-25,0%	(7.293)	(30.438)	-76,0%
Encargos de Dívidas	(21.171)	(34.759)	-39,1%	(22.368)	-5,4%	(70.185)	(99.167)	-29,2%
Encargos fundo de pensão	(2.643)	(2.852)	-7,3%	(2.642)	0,0%	(7.928)	(8.555)	-7,3%
Variação monetária de ativos e passivos setoriais	1.641	-	-	(3.689)	<-100,0%	(8.159)	-	-
Atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	755	(7.449)	<-100,0%	(3.653)	<-100,0%	(9.652)	(26.079)	-63,0%
Atualização de Impostos, P&D/PEE	(500)	(3.875)	-87,1%	(694)	-28,0%	(2.220)	(5.904)	-62,4%
Outras Multas	(5.724)	(1.564)	>100,0%	(1)	>100,0%	(5.949)	(1.609)	>100,0%
Outras despesas financeiras	(2.561)	(3.024)	-15,3%	(2.695)	-5,0%	(8.971)	(13.351)	-32,8%
Lucro Antes dos Tributos e Participações	137.249	80.459	70,6%	142.322	-3,6%	405.673	347.115	16,9%
Tributos e Outros	(23.568)	(20.718)	13,8%	(28.593)	-17,6%	(77.119)	(69.154)	11,5%
IR e CSLL	(48.004)	(29.243)	64,2%	(53.318)	-10,0%	(146.312)	(116.473)	25,6%
Incentivo Fiscal SUDENE	26.122	10.366	>100,0%	26.411	-1,1%	74.249	52.843	40,5%
Amortização do Ágio e Reversão da Provisão	(1.686)	(1.841)	-8,4%	(1.686)	-	(5.056)	(5.524)	-8,5%
Lucro Líquido do Período	113.681	59.741	90,3%	113.729	-0,0%	328.554	277.961	18,2%
Margem Líquida	9,75%	5,82%	3,93 p.p	10,05%	-0,30 p.p	10,04%	9,60%	0,44 p.p
Margem Líquida ex- Receita de Construção	11,33%	6,56%	4,77 p.p	11,69%	-0,36 p.p	11,61%	10,77%	0,84 p.p
Lucro por Ação (R\$/ação)	1,4602	0,7673	90,3%	1,4608	-0,0%	4,2201	3,5702	18,2%

(1) Variação entre 3T17 e 2T17; (2) Variação entre 9M17 e 9M16

(3) EBITDA: Resultado do Serviço + Depreciações e Amortizações

7 ANEXO 2: BALANÇOS PATRIMONIAIS (IFRS)

BALANÇOS PATRIMONIAIS

ATIVOS	9M17	2016
CIRCULANTE		
Caixa e equivalente de caixa	81.791	168.127
Títulos e valores mobiliários	488	2.408
Consumidores e outras contas a receber	791.832	799.536
Ativos financeiros setoriais	88.420	90.352
Subvenção CDE - desconto tarifário	342.366	271.330
Cauções e depósitos	71.623	44.562
Tributos a compensar	84.290	81.166
Serviço em curso	75.048	66.440
Instrumentos financeiros derivativos - swap	-	-
Outros créditos	76.935	84.827
Total do ativo circulante	1.612.793	1.608.748
NÃO CIRCULANTE		
Consumidores e outras contas a receber	6.150	5.861
Ativos financeiros setoriais	19.215	-
Depósitos vinculados a litígios	40.677	37.800
Cauções e depósitos	25.719	26.986
Tributos a compensar	38.727	32.364
Tributos diferidos	81.371	93.085
Benefício fiscal	44.186	49.240
Outros créditos	1.720	1.618
Ativo indenizável (concessão)	1.205.140	1.103.190
Imobilizado	51.942	55.782
Intangível	2.138.591	1.909.191
Total do ativo não circulante	3.653.438	3.315.117
TOTAL DOS ATIVOS	5.266.231	4.923.865
PASSIVO		
CIRCULANTE		
Fornecedores	576.035	497.299
Empréstimos e financiamentos	273.769	240.074
Debêntures	161.128	143.957
Salários, provisões e encargos sociais	43.301	47.749
Obrigações fiscais	130.655	142.579
Passivos financeiros setoriais	-	-
Dividendos a pagar	155.567	78.016
Taxas regulamentares	388.957	304.886
Benefícios pós-emprego	757	2.974
Outras obrigações	56.704	49.670
Total do passivo circulante	1.786.873	1.507.204
NÃO CIRCULANTE		
Fornecedores	-	8
Empréstimos e financiamentos	433.731	555.496
Debêntures	142.788	140.164
Passivos financeiros setoriais	-	47.613
Obrigações fiscais	10.719	12.770
Taxas regulamentares	81.953	66.079
Benefícios pós-emprego	94.999	93.748
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	150.001	186.782
Outras obrigações	707	545
Total do passivo não circulante	914.898	1.103.205
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	615.946	554.946
Reserva de capital	358.671	358.671
Reserva de lucros	1.261.289	1.322.289
Outros resultados abrangentes/Lucros Acumulados	328.554	-
Proposta de distribuição de dividendos adicionais	-	77.550
Total do patrimônio líquido	2.564.460	2.313.456
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVOS	5.266.231	4.923.865

* Valores não auditados pelos auditores independentes